

APROVADO EM
30/10/2014



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

REQUERIMENTO Nº 53, DE 2014 – CRE

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública para debater a situação dos imigrantes no Brasil: sua situação e a capacidade (bem como as políticas) do Estado brasileiro em responder às novas demandas impostas pelo aumento expressivo no número desses estrangeiros em território nacional.

Para tanto, solicitamos a presença dos seguintes convidados:

- **Paulo Abrão Pires Júnior** - Secretário Nacional de Justiça do Ministério da Justiça;
- **João Guilherme Lima Granja Xavier da Silva** - Diretor do Departamento de Estrangeiros do Ministério da Justiça;
- **Aurélio Veiga Rios** - Procurador Federal dos Direitos do Cidadão;
- **Rossana Rocha Reis** - Professora do Departamento de Ciência Política e do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo.

JUSTIFICAÇÃO

Em maio deste ano apresentei o requerimento de nº 41, de 2014, para discutirmos no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional a situação dos refugiados no Brasil, bem como a capacidade do Estado brasileiro em responder às novas demandas de refúgios, em



SF/14175.27735-56

Página: 1/3 07/10/2014 11:03:25

2a1c514e8e12e15bc5beab96b19efec262b87ae





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

ritmo crescente. Como lembrei na ocasião, o Brasil sempre teve um papel pioneiro e de liderança na proteção internacional dos refugiados. Foi o primeiro país do Cone Sul a ratificar, em 1960, a Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados, de 1951.

Com estudo recém-divulgado pelo demógrafo Duval Fernandes, da PUC-MG estimando que, até o fim deste ano, haverá cerca de 50 mil cidadãos, somente do Haiti no Brasil, a urgência de se discutir a situação dos imigrantes no país torna-se cada vez mais urgente.

Reportagem do jornal O Globo, de agosto do presente ano, denuncia que imigrantes haitianos e africanos são explorados em carvoarias e frigoríficos do Brasil, submetidos a trabalho degradante, insalubre e de baixa remuneração. Além desses dois setores, eles começaram a ser empregados em massa na construção civil. A situação chamou a atenção do Ministério Público do Estado do Paraná, que investiga denúncias dos sindicatos locais de que empreiteiras têm sido constituídas apenas para contratar esses imigrantes. Elas preenchem as folhas da carteira de trabalho mas jamais registram o trabalhador efetivamente. Os imigrantes descobrem a fraude meses depois, quando o contrato termina e eles não têm direito à rescisão e ao seguro-desemprego, ou quando sofrem acidentes e não contam com cobertura do INSS.

Outra reportagem do mesmo jornal destrincha a forma como contratações de imigrantes são realizadas por empresários brasileiros. Segundo o jornal, "a seleção dos trabalhadores, por vezes, faz lembrar a escolha feita por senhores de engenho em mercados de escravos no Brasil, até o século XIX. No Acre, ponto de entrada de haitianos e



SF/14175.27735-56

Página: 2/3 07/10/2014 11:03:25

2a1c514e8e12e15bc5beab96b19efec262b87ae





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

senegaleses, [...] empresários chegam a checar os dentes, os músculos e a pele dos imigrantes”.

Na ausência de um serviço público que encaminhe os imigrantes, em São Paulo, por exemplo, eles têm que contar com a Igreja Nossa Senhora da Paz que, por sua vez, tenta impedir que se repita na cidade o que se passa na região norte do país. Entretanto, a assistente social Ana Paula afirma que nessas “feiras de contratação” aparece de tudo: aliciador, traficante de pessoas e gente que não queria um trabalhador, mas um escravo.

Denúncias de que imigrantes haitianos e africanos são escravizados viraram rotina nos jornais e revistas do Brasil. No dia 22 último, quatorze pessoas que passavam fome e eram obrigadas a viver em condições degradantes foram resgatadas em oficina de costura em São Paulo.

Precisamos debater e, com isso, delinear políticas que tenham como fim a proteção da dignidade da pessoa humana, fazendo jus ao que António Guterres, Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) afirmou sobre nosso país em 2005: “o Brasil é um país de asilo e exemplo de comportamento generoso e solidário”.

Por estas razões acima expostas é que peço aos meus pares a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 2014.


Senador **Ricardo Ferraço**



SF/14175.27735-56

Página: 3/3 07/10/2014 11:03:25

2a1c514e8e12e15bc5beab96b19efec262b87ae